

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 02ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE MATÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Recuperação Judicial

Autos nº 1004798-86.2018.8.26.0347

ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em referência requerida por **LKS COMERCIAL LTDA** e **RPP BRASIL LTDA EPP**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c” da Lei de Recuperação de Empresas e Falências nº 11.101/2005, apresentar o primeiro **Relatório de Atividades das Recuperandas** referente ao período de **novembro de 2018 a março de 2019**.

Sumário

I. INTRODUÇÃO	3
II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
LKS COMERCIAL LTDA.	3
A. Situação Patrimonial	3
B. Demonstração do Resultado do Exercício	8
C. Funcionários.....	9
D. Demais Relatórios.....	9
RPP BRASIL LTDA.	9
A. Balanço Patrimonial	9
B. Demonstração de Resultado do Exercício	14
C. Funcionários.....	15
D. Impostos.....	16
III. DAS DILIGÊNCIAS REALIZADAS NA SEDE DAS RECUPERANDAS	16
IV. DAS SOLICITAÇÕES	17
V. CONCLUSÃO.....	17
VI. DO PEDIDO	18

I. INTRODUÇÃO

1. Em 14 de novembro de 2018, as empresas **LKS COMERCIAL LTDA.** e **RPP BRASIL LTDA.** ingressaram com pedido de Recuperação Judicial com fundamentos nos artigos 47 e 48 ambos da Lei nº 11.101/2005, alegando dificuldade financeiras inerentes as suas atividades.

2. A Recuperanda **LKS COMERCIAL** é responsável pela fabricação das tintas em pó eletrostáticas, enquanto a **RPP BRASIL** é responsável pela comercialização das referidas tintas.

II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3. Cabe observar que as Recuperandas são as responsáveis pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

4. A situação operacional e financeira das Recuperandas é apresentada a partir da análise dos documentos solicitados conforme Termo de Diligência, de forma segregada por Recuperanda, qual abrangerá os tópicos a seguir: (A) Balanço Patrimonial; (B) Demonstração do Resultado do Exercício; (C) Funcionários e (D) Demais Relatórios.

LKS COMERCIAL LTDA.

A. Situação Patrimonial

5. As demonstrações que seguem apresentadas, sendo Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, foram disponibilizadas pelos representantes das Recuperandas, as quais compilamos de forma a serem apresentadas lado a lado e referem-se aos períodos de dezembro de 2018 a março de 2019.

6. Nos últimos meses, cerca de 99% dos ativos dão-se aos recebíveis de **Clientes**, que em março de 2019 monta R\$ 17.090.886 (dezessete milhões, noventa mil, oitocentos e oitenta e seis reais), saldo este, constituído em sua grande maioria no exercício de 2017.

7. O 1% restante, dá-se aos **Impostos a Recuperar**, constituindo saldo, em março de 2019, de R\$ 167.238 (centos e sessenta e sete mil, duzentos e trinta e oito reais), composto pelos seguintes tributos:

- ICMS na importância de R\$ 166.591 (cento e sessenta e seis mil, quinhentos e noventa e um reais).
- PIS montando R\$ 115 (cento e quinze reais).
- COFINS no valor de R\$ 532 (quinhentos e trinta e dois reais).

8. Em janeiro de 2019, o montante integral de R\$ 1.314.658 (um milhão, trezentos e quatorze mil, seiscentos e cinquenta e oito reais) alocado no grupo de **Estoques** fora baixado, sendo questionada, a Recuperanda aponta ser uma correção contábil, em vista do encerramento das atividades operacionais em maio de 2018. Fica este Administrador no aguardo de uma nota explicativa do contador.

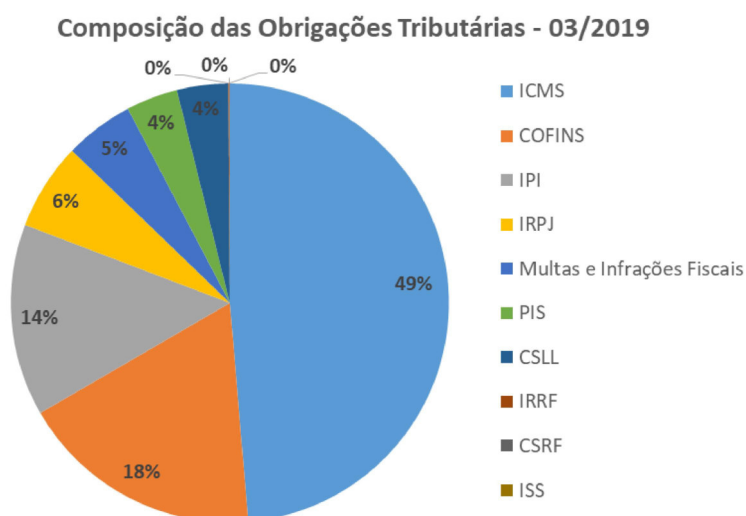
9. No exercício de 2018 foram mantidos **imobilizados** na importância de R\$ 12.289 (doze mil, duzentos e oitenta e nove reais), tendo sido depreciado em 13%, porém em janeiro de 2019, tais bens foram integralmente baixados, por descontrole contábil. Indica, este Administrador, que esta rubrica seja revista para que possa refletir a realidade.

Em RS

Balço Patrimonial em:	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
Ativo	18.058.860	17.664.576	17.257.292	17.258.125
Circulante	18.048.185	17.664.576	17.257.292	17.258.125
Clientes a Receber	16.715.668	17.489.168	17.090.886	17.090.886
Adiantamentos a Fornecedores	9.257	9.257	-	-
Estoque	1.314.658	-	-	-
Impostos a Recuperar	8.603	166.151	166.406	167.238
Não Circulante	10.675	-	-	-
Imobilizado	10.675	-	-	-
<i>Bens em Uso</i>	<i>12.289</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>(-) Depreciação Acumulada</i>	<i>- 1.614</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

10. Em média, 44% das dívidas desta Recuperanda devem-se a **Empréstimos Bancários**, apresentando saldo de R\$ 12.746.843 (doze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e quarenta e três reais) em março de 2019, sem apresentação de grandes movimentações no período em análise.

11. Os **Impostos a Recolher** demonstram gradativo aumento, tendo pico em março de 2019, quando tem o acréscimo de R\$ 266.011 (duzentos e sessenta e seis mil e onze reais), atingindo a monta de R\$ 8.676.369 (oito milhões, seiscentos e setenta e seis mil, trezentos e sessenta e nove reais), dos quais, quase metade se refere a ICMS. A dívida tributária, em março de 2019, é composta pelos seguintes impostos:



12. As obrigações com **Fornecedores** não apontam variações relevantes no período em análise, tendo saldo, em março de 2019, de R\$ 2.512.078 (dois milhões, quinhentos e doze mil e setenta e oito reais).

13. Em março de 2019 há a baixa integral, na importância de R\$ 1.034.273 (um milhão, trinta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais) quanto aos **Impostos Parcelados** no curso prazo e outros R\$ 87.421 (oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e um reais) em longo prazo, sendo questionada, a recuperanda informa tratar-se de regularização de histórico, levando em consideração os valores de débitos apresentados junto as esferas federal e estadual.

14. Mensalmente vem sendo reconhecido gradativo aumento nas **Obrigações Trabalhistas**, sendo causado pela ausência de registro de pagamento de INSS e FGTS, apresentando saldo a pagar, em março de 2019, no valor de R\$ 1.590.258 (um milhão, quinhentos e noventa mil, duzentos e cinquenta e oito reais).

15. No grupo do passivo não circulante, após baixa dos parcelamentos, passa-se a manter obrigações em longo prazo apenas com **Partes Relacionadas**, sendo reconhecido o Mutuo de R\$ 3.000.000 (três milhões de reais) e outros R\$ 94.913 (noventa e quatro mil, novecentos e treze reais) em dívidas com a coligada RPP Brasil Ltda.

16. O **Patrimônio Líquido** apresenta saldo negativo em todo o período, apontando que o prejuízo auferido nos últimos anos supera o montante do Capital Social e da Reserva para Aumento de Capital, tendo, em março de 2019, o total de Prejuízos Acumulados de R\$ 11.518.597 (onze milhões, quinhentos e dezoito mil, quinhentos e noventa e sete reais), além de outros R\$ 719.276 (setecentos e dezenove mil, duzentos e setenta e seis reais) negativos classificados como Ajustes.

Em RS

Balço Patrimonial em:	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
Passivo	18.058.860	17.664.576	17.257.292	17.258.124
Circulante	26.352.439	26.400.707	26.395.481	25.607.584
Fornecedores	2.504.723	2.528.552	2.522.321	2.512.078
Impostos e Contribuiões a Recolher	8.408.913	8.409.193	8.410.358	8.676.369
Parcelamentos	1.034.273	1.034.273	1.034.273	-
Obrigaões Trabalhistas	1.570.101	1.585.684	1.589.349	1.590.258
Provisão de Férias e Encargos	-	8.575	9.752	10.929
Emprestimos Bancarios	12.763.322	12.763.322	12.758.322	12.746.843
Provisão de Contingencia	71.107	71.107	71.107	71.107
Não Circulante	3.087.421	3.106.596	3.151.240	3.094.914
Emprest. De Mutuo	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Coligadas	-	19.175	63.819	94.913
Parcelamentos	87.421	87.421	87.421	-
Patrimonio Liquido	- 11.381.000	- 11.842.728	- 12.289.429	- 11.444.373
Capital Social	20.000	20.000	20.000	20.000
Reserva p/ Aumento de Capital	-	773.500	773.500	773.500
Prejuizo Acumulado	- 11.401.000	- 11.401.000	- 11.401.000	- 11.401.000
Ajuste de periodos anteriores	-	- 1.178.795	- 1.587.263	- 719.276
Lucro/Prej. Do Exercicio	-	- 56.433	- 94.665	- 117.596

17. O **Endividamento Geral** da Recuperanda demonstrou que, no primeiro trimestre de 2019, a margem de endividamento se fez em média de 170%, apontando insolvência e indicando a necessidade de capital de terceiros para cumprimento de suas obrigaões.

Indicadores	jan-19	fev-19	mar-19
Endividamento Geral	167%	171%	166%

18. As análises dos **Indicadores de Liquidez** apontam insuficiência na capacidade de liquidaão, tendo a recuperanda, em março de 2019, capacidade de quitaão de apenas R\$ 0,67 (sessenta e sete centavos de real) para cada real de dívida, mesmo utilizando de todos seus recursos disponíveis. Ao delimitarmos a análise apenas ao curto prazo, temos situaão ainda menor, onde a capacidade de liquidaão será de R\$ 0,60 (sessenta centavos de real) para cada real de obrigaão vencida e vincenda no próximo exercicio.

Indicadores	jan-19	fev-19	mar-19
Liquidez Geral	0,60	0,58	0,60
Liquidez Corrente	0,67	0,65	0,67

B. Demonstração do Resultado do Exercício

19. Os demonstrativos apresentados para dezembro de 2018 não contemplam saldos de resultado, uma vez que já estavam apurados e o lucro/prejuízo transferido aos Patrimônio Líquido, portanto, serão abordados neste relatório a movimentação do período de janeiro a março de 2019.

20. No primeiro trimestre de 2019, apenas em fevereiro houve a realização de **Faturamento**, na importância de R\$ 5.038 (cinco mil e trinta e oito reais) relativo a Venda de Mercadorias, sendo reconhecido também a tributação incidente, na importância de R\$ 1.373 (um mil, trezentos e setenta e três reais).

21. Mesmo não auferindo receita, mensalmente é reconhecido gastos a título de **Custos**, montando, no primeiro trimestre de 2019, R\$ 15.089 (quinze mil e oitenta e nove reais), sendo composto por compra de mercadorias, mão de obra operacional e encargos, contratação de serviços terceirizados e locações.

22. Porém o principal gasto se dá as **Despesas Operacionais**, contemplando despesas com funcionários não operacionais, despesas administrativas e contratação de serviços terceirizados, realizando, entre os meses de janeiro e março de 2019, R\$ 104.710 (centos e quatro mil, setecentos e dez reais).

23. Com as informações apresentadas acima, fica claro que a situação vivenciada pela recuperanda é de prejuízo operacional, tendo realizado no primeiro trimestre de 2019, **Prejuízo** de R\$ 117.596 (cento e dezessete mil, quinhentos e noventa e seis reais).

Em R\$ - mensal

Demonstração de Resultado em:	jan-19	fev-19	mar-19	2019
Receita Operacional Bruta	-	5.038	-	5.038
Venda de Mercadoria	-	5.038	-	5.038
(-) Deduções de Venda	-	1.373	-	1.373
Receita Operacional Líquida	-	3.665	-	3.665
(-) Custos	- 4.894	- 7.003	- 3.192	- 15.089
Lucro Bruto	- 4.894	- 3.338	- 3.192	- 11.423
Resultado Operacional	- 51.381	- 34.237	- 19.092	- 104.710
(-) Despesas Operacionais	- 51.381	- 34.237	- 19.092	- 104.710
Lucro Operacional	- 56.275	- 37.575	- 22.284	- 116.134
Despesas Não Operacionais	- 158	- 657	- 648	- 1.463
(-) Despesa Financeira	- 158	- 657	- 648	- 1.463
Resultado do Exercício	- 56.433	- 38.232	- 22.931	- 117.596

C. Funcionários

24. Nos últimos meses o quadro de funcionários vem apresentando gradativa redução, apresentando no último bimestre a manutenção de 2 colaboradores. Em janeiro não foram apresentadas informações acerca dos funcionários.

Funcionários	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Quadro de Colaboradores	5	4	N/I	2	2

Fonte: Folha de pagamento e GFIP

*N/I: Não Informado

D. Demais Relatórios

25. Para o mês de fevereiro de 2019, quando foi auferido faturamento, foram disponibilizados os livros de apuração de PIS, COFINS e ICMS, que coincidem com os montantes apresentados no balancete de mesmo período.

RPP BRASIL LTDA.

A. Balanço Patrimonial

26. As demonstrações que seguem apresentadas, sendo Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, foram disponibilizadas pelos representantes das Recuperandas, as quais compilamos de forma a serem apresentadas lado a lado e referem-se aos períodos de dezembro de 2018 a março de 2019.

27. A análise do ativo aponta que em janeiro de 2019 houve aumento de 66%, em decorrência da variação de R\$ 7.872.798 (sete milhões, oitocentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e oito reais) nos **Imobilizados** devido ao registro de novos bens no exercício de 2018, posterior disponibilização dos documentos contábeis do período a este Administrador, refletindo a avaliação dos bens realizadas pela empresa “Forense Engenharia”.

28. O saldo do imobilizado em março de 2019 foi de R\$ 10.230.125 (dez milhões, duzentos e trinta mil, cento e vinte e cinco reais), correspondendo a 99% do ativo não circulante, devidamente registrado em documento suporte de controle de imobilizações, apontando também o reconhecimento mensal da “Depreciação” dos bens.

29. No ativo circulante, a composição de cerca de 60% é dada aos recebíveis de **Clientes**, apresentando saldo em março de 2019 de R\$ 1.797.780 (um milhão, setecentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta reais), montante este que está 85% vendido a instituições financeiras, afim de antecipação de recebíveis.

30. Outra rubrica de grande importância é a de **Estoques**, que decresceu 52% em janeiro de 2019, refletindo o ajuste realizado afim de trazer a composição a realidade, se fazendo importante informar que este Administrador pede uma nota de esclarecimento ao contador. Durante o primeiro trimestre de 2019, o estoque manteve saldo médio de R\$ 800.000 (oitocentos mil reais), tendo por composição média, 90% de matéria prima e 10% em produtos acabados.

31. Os **Adiantamentos** apresentaram constante movimentação, aumentando, até o mês de fevereiro de 2019 – período de pico – R\$ 401.638 (quatrocentos e um mil, seiscentos e trinta e oito reais), sendo causado pelas antecipações realizadas a fornecedores.

32. Desde o início do exercício de 2019, esta recuperanda vem utilizando-se de recursos de coligadas, principalmente da **LKS**, para financiamento da operação, indicando déficit operacional, que será melhor apresentado mais à frente.

Em RS

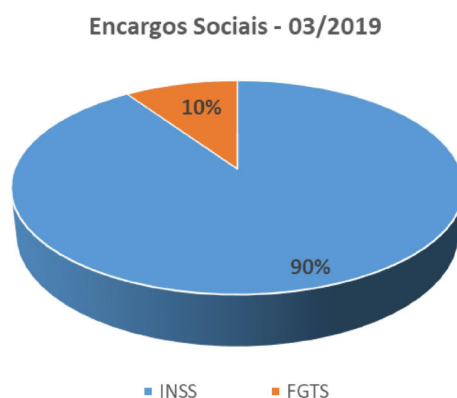
Balço Patrimonial em:	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
Ativo	6.976.588	11.592.374	11.749.792	11.963.767
Circulante	4.840.246	2.608.098	2.748.871	2.969.487
Disponível	6.977	11.141	2.684	1.063
Cientes a Receber	2.982.883	1.559.674	1.507.977	1.797.780
Adiantamentos Diversos	6.104	61.491	407.742	255.182
Estoque	1.844.282	877.773	770.849	862.119
Impostos a Recuperar	-	98.020	59.619	53.342
Não Circulante	2.136.342	8.984.276	9.000.921	8.994.280
Devedores Socios/Adm e Pessoas Ligadas	-	20.739	67.072	98.289
Emprestimo a Mutuo	-	36.750	41.908	41.908
Imobilizado	2.136.342	8.926.787	8.891.941	8.854.084
<i>Bens em Uso</i>	<i>2.343.293</i>	<i>10.216.090</i>	<i>10.224.590</i>	<i>10.230.125</i>
<i>(-) Depreciação Acumulada</i>	<i>- 206.950</i>	<i>- 1.289.303</i>	<i>- 1.332.649</i>	<i>- 1.376.042</i>

33. O Passivo apresentou constante aumento no período abrangido por esta análise, ocorrendo pico em janeiro de 2019, quando cresceu R\$ 4.615.786 (quatro milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e oitenta e seis reais), sendo causado principalmente pelo registro de R\$ 3.307.415 (três milhões, trezentos e sete mil, quatrocentos e quinze reais) em **Ajustes de Saldos Anteriores** no Patrimônio Líquido, realizados afim refletir a realidade da empresa, em vista que a contabilidade até o dezembro de 2018 não foi fidedigna a realidade dos saldos apresentados.

34. O passivo circulante apresenta constante aumento, tendo seu endividamento em curto prazo no montante de R\$ 6.478.001 (seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e um reais), sendo as principais rubricas:

- **Fornecedores**, montando R\$ 1.920.210 (um milhão, novecentos e vinte mil, duzentos e dez reais) em março de 2019, estando dentro da média dos últimos meses. Não foi disponibilizado relatório auxiliar para o levantamento dos principais fornecedores.
- **Desconto de Duplicatas** com evolução crescente de aproximadamente R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) ao mês, atingindo venda de Duplicatas a Receber, em março de 2019, na importância de R\$ 1.525.658 (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e oito reais), correspondendo a 85% do total de recebíveis de Clientes.
- **Impostos a Recolher**, apresentando gradativo aumento, alcançando o endividamento tributário de R\$ 1.341.829 (um milhão, trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e vinte e nove reais) em março de 2019.
- **Empréstimos Bancários**, atingindo a importância de R\$ 1.288.741 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, setecentos e quarenta e um reais), não sendo apresentada a abertura da composição de tal montante.

35. Se faz importante apresentar que os **Encargos Sociais** vêm apresentando constante aumento, montando saldo devedor em março de 2019 de R\$ 146.321 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e vinte e um reais), tendo a seguinte composição:



36. O passivo circulante por sua vez, se mantem estável, apresentando o saldo de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) relativos a **Mútuos**.

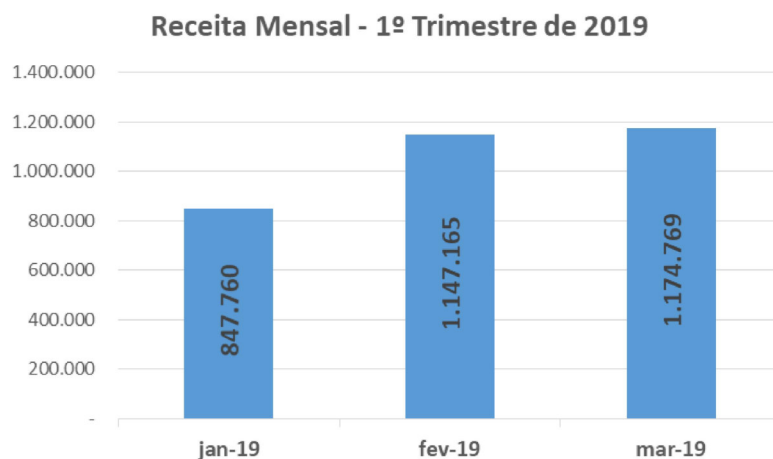
37. Em março de 2019 o montante de dívidas constituídas pela recuperanda perfaz a monta de R\$ 8.478.001 (oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e um reais), porém ainda há a composição do **Patrimônio Líquido** que apresenta o saldo de R\$ 3.485.767 (três milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e sete reais), saldo este, distorcido pelo reflexo dos Ajustes de Saldos Anteriores, conforme apresentado acima, uma vez que a soma do Capital Social e dos Prejuízos Acumulados, até março de 2019, resultam no saldo deficitário de R\$ 56.466 (cinquenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis reais).

Em RS				
Balanco Patrimonial em:	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19
Passivo	6.976.588	11.592.374	11.749.792	11.963.767
Circulante	4.378.247	5.838.216	6.015.039	6.478.001
Fornecedores	1.869.219	1.960.279	1.859.446	1.920.210
Impostos e Contribuições a Recolher	1.184.865	1.205.495	1.281.497	1.341.829
Obrigações Trabalhistas a Pagar	-	27.906	40.431	44.180
Encargos Sociais a Pagar	63.993	88.183	115.570	146.321
Provisões Trabalhistas	-	83.031	87.293	93.165
Adiantamento de Clientes	-	641.317	147.394	117.896
Empréstimos Bancários	1.260.170	1.233.053	1.336.098	1.288.741
Desconto de Duplicata	-	598.951	1.147.310	1.525.658
Não Circulante	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Emprest. De Mutuo a Pagar	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Patrimonio Líquido	598.341	3.754.158	3.734.753	3.485.767
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000
Ajuste de Saldos Anteriores	-	3.307.415	3.541.443	3.542.233
Prejuizo Acumulado	98.341	98.341	98.341	98.341
Prejuizo/Lucro do Exercício	-	- 151.597	- 405.032	- 654.808

B. Demonstração de Resultado do Exercício

38. Os demonstrativos apresentados para dezembro de 2018 não contemplam saldos de resultado, uma vez que já estavam apurados e o lucro/prejuízo transferido aos Patrimônio Líquido, portanto, serão abordados neste relatório a movimentação do período de janeiro a março de 2019.

39. No primeiro trimestre de 2019 o **Faturamento** apresentou constante aumento, sendo auferido acumuladamente o montante de R\$ 3.169.694 (três milhões, cento e sessenta e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais) composto pelas seguintes receitas mensais:



40. Em janeiro de 2019 há elevado montante classificado como **Deduções de Vendas**, reflexo das devoluções de vendas realizadas, em decorrência da queda na qualidade de alguns produtos, correspondendo a 60% no montante faturado no mês.

41. O maior gasto incorrido pela recuperanda se dá aos **Custos** de produção, que consumiram, no primeiro trimestre de 2019, em média, 62% das receitas totais, montando acumuladamente R\$ 1.955.658 (um milhão, novecentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e oito reais). Ademais, o trimestre consumiu R\$ 313.032 (trezentos e treze mil e trinta e dois reais) com **Despesas Administrativas** contemplando principalmente gastos com

pessoal e contratação de serviços especializados, além de outros R\$ 153.328 (cento e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e oito reais) relativos a **Despesas Financeiras** com juros e despesas bancárias.

42. Com base nos dados apresentados acima, pode-se constatar que a operação é deficitária, tendo realizado entre janeiro e março de 2019, **Prejuízo** de R\$ 654.808 (seiscentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e oito reais), ocasionado principalmente pelo elevado consumo do custo e de despesas não operacionais (financeiras).

Em R\$ - mensal				
Demonstração de Resultado em:	jan-19	fev-19	mar-19	2019
Receita Operacional Bruta	847.760	1.147.165	1.174.769	3.169.694
Venda de Mercadoria	847.760	1.147.165	1.174.769	3.169.694
(-) Deduções de venda	- 610.204	- 391.335	- 318.423	- 1.319.962
Receita Operacional Líquida	237.556	755.830	856.345	1.849.731
(-) Custos	- 253.374	- 792.000	- 910.284	- 1.955.658
Lucro Bruto	- 15.818	- 36.170	- 53.939	- 105.927
Resultado Operacional	- 94.266	- 166.812	- 137.958	- 399.035
(-) Despesas Administrativa	- 72.997	- 131.525	- 108.511	- 313.032
(-) Despesa Comercial	- 21.269	- 39.102	- 29.447	- 89.818
Recuperação de Despesas	-	3.815	-	3.815
Lucro Operacional	- 110.084	- 202.982	- 191.896	- 504.962
Despesas Não Operacionais	- 41.514	- 50.453	- 57.879	- 149.846
(-) Despesa Financeira	- 41.514	- 50.554	- 61.260	- 153.328
Receita Financeira	-	102	3.381	3.482
Resultado do Exercício	- 151.597	- 253.434	- 249.776	- 654.808

C. Funcionários

43. Nos últimos meses o quadro de funcionários manteve estabilidade, apresentando a manutenção de 23 colaboradores, em média. Em janeiro de 2019 não se pode aferir o quadro de colaboradores pela ausência de documentação.

Funcionários	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Quadro de Colaboradores	23	23	N/I	22	24

Fonte: Folha de pagamento e GFIP

*N/I: Não Informado

D. Impostos

44. Foram disponibilizados os livros de apuração de PIS, COFINS, IPI e ICMS, que coincidem com os montantes apresentados no balancete de mesmo período, porém, os pagamentos não puderam ser validados, uma vez que não foram disponibilizadas as guias de recolhimentos e os documentos contábeis não apontam claramente tais recolhimentos.

III. DAS DILIGÊNCIAS REALIZADAS NA SEDE DAS RECUPERANDAS

45. Em 01/05/2019, o preposto do Administrador Judicial realizou diligências nas dependências das Recuperandas, sendo que na ocasião foi recepcionado pelas Sras. Maria Estela Amaral (Analista de Recursos Humanos) e Nayara Guimarães Lopes (Gerente Financeira) e foram prestas as seguintes informações adicionais (**DOC. 01**):

RPP BRASIL LTDA.

- Número de funcionários ativos: 30
- 1 Notificação Trabalhista após RJ
- Processo Tributário: Parcelamento, alguns estão pagando outros não, sem especificar quais estão sendo quitados
- Estoque: Possui estoque de matéria prima no local. Além do estoque que está na empresa, compraram mais matéria prima
- A empresa possui local próprio para fabricação de matéria prima (resina), que contém um estoque de armazenamento
- Em relação ao número de funcionários, foi informado que a empresa possui máquinas automatizadas, reduzindo a necessidade de um grande número de colaboradores.

LKS COMERCIAL LTDA.:

- Em relação a empresa LKS, a funcionária Nayara nos informou que os funcionários da LKS estão no prédio da RPP.
- Atualmente a LKS está localizada na Avenida Trolezi, desde outubro/2018.
- A empresa consta com 3 funcionários registrados, sendo que dois estão afastados.
- A LKS funciona como um departamento de vendas para empresa RPP. No local existe apenas arquivos e algum estoque da empresa RPP.
- A funcionária Nayara se comprometeu a encaminhar o contrato social atualizado, contrato de locação e ficha de funcionários.

IV. DAS SOLICITAÇÕES

46. Para a preparação deste relatório, além da documentação apresentada, foram solicitadas informações e documentação adicional, estando pendentes:

LKS COMERCIAL LTDA.

- (i) Devido a significativa redução na rubrica de estoques em janeiro de 2019, pede-se a disponibilização de uma nota explicativa do contador sobre a causa da variação;
- (ii) Em decorrência da baixa integral dos imobilizados em janeiro de 2019, pede-se pela apresentação da evolução dos imobilizados constantes quando da apresentação do plano de recuperação.

RPP BRASIL LTDA.

- (i) Em decorrência de significativa redução na rubrica de estoques em janeiro de 2019, pede-se a disponibilização de uma nota explicativa do contador sobre a causa da variação.

V. CONCLUSÃO

47. A análise dos documentos apresentados a este Administrador Judicial, aponta que a operação do grupo é deficitária e vem sendo financiada por recursos de terceiros, seja pela antecipação de recebíveis junto a instituições financeiras ou pelo recebimento de recursos de partes relacionadas, sendo necessário ajuste operacional afim do soerguimento empresarial.

VI. DO PEDIDO

48. Diante do exposto, o subscritor requer a intimação das Recuperanda para que prestem os esclarecimentos, bem como apresentem os documentos requeridos no item **“IV. DAS SOLICITAÇÕES”**.

49. Honrado com a nomeação, o Administrador Judicial coloca-se à inteira disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda e dos credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público.

São Paulo, 9 de julho de 2019.


Oreste Nestor de Souza Laspro
Administrador Judicial
OAB/SP n° 98.628